

# faro de esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Director-Adjunto: Rua Reis . Sai às Sextas-feiras . Ano 17 . Nº 373 . 12 de Outubro de 2007

CNO assinala primeiro ano de actividade

pág. 07

Inaugurada requalificação do Monte do Senhor dos Desamparados em Palmeira

pág. 04

Tradições do concelho em revista

pág. 06

Marinhas na terceira eliminatória da Taça de Portugal

pág. 11

## Assembleia Extraordinária convocada para debater Plano de Ordenamento

pág.05

### Benjamim Pereira assume Junta de Forjães



pág.05

## Aprovada Taxa do IMI

A decisão foi tomada na última Assembleia Municipal e contou com os votos contra da oposição.

pág.03

## Naufrágio na barra do Cávado

pág.04

PUB



### a barquinha

Creche Jardim de Infância  
Centro de Estudos

Actividades:

Ballet - Hip hop - Karatê - Informática - Inglês - Criação artística

Serviço de baby-sitting (6.ª feira à noite e sábado à tarde) - Festas de aniversário

Quinta da Barca - Praça da Marina - Esposende

Telf.: 253 965 214

Aberto até às 19h30



## Curso de Teatro na Casa da Juventude

Decorre, entre os meses de Outubro e Dezembro, um Curso de Sensibilização ao Teatro, na Casa da Juventude, promovido pela Autarquia e destinado à participação de crianças, jovens e adultos que se interessem por teatro, sendo que a idade mínima dos participantes é de 8 anos.

O Curso estará a cargo do encenador/actor/formador Jorge Sousa e terá uma componente essencialmente prática, estando organizado por módulos: Grupo, Movimento, Voz e Trabalho sobre o actor.

O curso vai decorrer à quinta-feira, das 18h30 às 20h00, e ao sábado, entre as 14h30 e as 18h00. As provas de selecção dos candidatos realizam-se amanhã, às 14h30, na Casa da Juventude.

## Fomento à leitura

"Não se nasce leitor" é uma acção de formação, que vai decorrer nos próximos dias 25 e 26 de Outubro na Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, dirigida a animadores sócio-culturais, bibliotecários, educadores, professores e técnicos de biblioteca. Esta será orientada por Rui Marques Veloso, mestre em Literatura Infantil, professor-adjunto da Escola Superior de Educação de Coimbra e co-fundador da APPLIJ (Associação para a Promoção do Livro Infantil e Juvenil/secção portuguesa do IBBY) e membro efectivo do IRSL (International Research Society for Children's Literature) e tem como objectivo demonstrar as premissas que norteiam a promoção da leitura.

As inscrições podem ser efectuadas através do telefone 253 960 181 ou através do e-mail biblioteca.municipal@cm-esposende.pt.

## Romeu e Julieta

A Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, em Esposende, vai ser palco, no próximo dia 17, pelas 14h30, do espectáculo "Julieta e Romeu", cuja apresentação estará a cargo da Companhia Panda-Pá.

O espectáculo destina-se aos alunos do 3.º ciclo e ensino secundário e é promovido pela Câmara Municipal de Esposende/Biblioteca e Direcção-Geral do Livro e das Bibliotecas. A apresentação é limitada a um máximo de duas turmas ou 66 alunos, devendo as inscrições ser efectuadas pelo telefone 253 960 181 ou através do e-mail biblioteca.municipal@cm-esposende.pt.



## Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas ao fim-se-semana e as 16:00 e as 19:30 nos dias de semana, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

Fonte Boa - 14 de Outubro  
Belinho - 21 de Outubro  
Góios (Marinhas) - 26 de Outubro

# TESOURADAS

Neco

## Fazer notas com o calcanhar...

Quem não se sente, não é filho de boa gente. Este ditado já é muito antigo e vem a propósito das "Tesouradas" do jornal anterior. Na crónica passada, fiz alusão ao "malfadado" lago do Largo da "Ciloca", este pobre que já há muitos anos padece de doença, que julgo incurável. Pelo que me parece, as "Tesouradas" surtiram efeito e despertou para a realidade os responsáveis que daquele lago se tinham esquecido. E digo esquecido porque sei que quem manda tem mais com que se ocupar e não tem tempo para andar à cata destas pequenas coisas. Mas paga a alguém para ver e informar e aí é que está o ponto negativo da questão, e essa aresta é que tem que ser limada para estas coisas não acontecerem. Voltando ao malfadado lago, vi de passagem que lhe retiraram a bomba que, como aconteceu muitas vezes ao longo de anos, queimou. Por aquilo que me tenho apercebido, ela queimou várias vezes porque de "nascença" foi metida no chão numa caixa sem arejamento. Ela aquecia e volta e meia estava queimada. Mais tarde, fizeram ao lado uma grelha para arejar e arrefecimento. Aí passou a queimar devido à humidade. Penso eu que o problema será este e peço desculpa se estou enganado. Julgo que depois desta experiência, de tanto bobinar e rebobinar ou pôr motores novos, não se irá enveredar pelo mesmo caminho. É tempo de tirar alguma coisa da cabeça e aprender a lição. Acho que naquele lago não precisaria daqueles canhões a jorrar água a cair em cascata por umas pedras abaixo que se tornaria mais bonito e talvez mais económico. Com certeza que os Srs. Engenheiros e arquitectos estudaram para projectar essas coisas e quem sou eu para estar a dar ideias. Mas é preciso ter em atenção que a cabeça de quem não estudou não serve só para criar "piolhos" (como se costuma dizer).

Já falei do lago e agora vou falar da fonte, da fonte centenária da zona envolvente da Igreja Matriz - Salão Paroquial. Olhando aquela fonte sem bicas e desactivada já há muitos anos toda a gente se interroga o porquê de aquela fonte como monumento que deve de ser considerada e é, se encontra "seca".

Porque será que não se activa a fonte? Fonte que se preze brota água. Então porque é que se iluminou o monumento? (e muito bem)! Esta é mais uma das pequenas arestas a limar na cidade e que daria boa nota de zelo. Olhem para aquela fonte com bons olhos e inteirem-se da realidade.

E continuando a falar de água, não sei se alguém se lembra que na praça Henrique Medina (Largo das Finanças) e no Largo Gaspar de Barros foram há alguns anos instalados "bebedouros" públicos para matar a sede a adultos e crianças que dessem necessitassem. Acontece que aqueles "bebedouros" só funcionaram meia dúzia de meses. Apontem as razões que queiram apontar, só que, de maneira nenhuma, se deve gastar dinheiro em equipamentos que não têm utilidade alguma, porque não funcionam.

O nosso pelourinho é um pelourinho centenário também. Este monumento pelo que reza a história, já conheceu outros "poisos", antes de assentar "arraiais" no sítio onde se encontra. Houve tempos, já lá vão muitos anos, em que foi maltratado, desconjuntado e depois recuperado. Não é o caso actual, pois encontra-se em praceta asseada e iluminada. Há-de haver cinquenta anos, aquando da visita da virgem peregrina à então vila, que no pelourinho e na parte que em cima colocaram um dístico de boas vindas à virgem e partiu-se a cruz das cruzadas que este pelourinho possuía sobre a esfera armilar. Mutilado, sem cruz durante quarenta e tal anos, quantos pintores o pintaram e quantos turistas o fotografaram, quantas versões incompletas do nosso pelourinho foram por esse mundo fora! Mas um dia, ao fim desses anos todos de desmazelo, alguém se lembrou de repor lá a cruz, mas, azar dos azares, a mã sina daquele pelourinho voltou a funcionar e já lá vão talvez três anos, aquando de outros festejos realizados naquela praceta, uns enfeites amarrados à cruz tornou a derrubar esta. E agora? Serão precisos mais quarenta anos para repor lá outra? Não deixem mais uma vez que a imagem do nosso pelourinho corra mundo incompleta.

O antigo estaleiro continua sem qualquer solução à vista. Se nin-

guém se lembrar de o chamar a si e dar-lhe utilização, a degradação vai avançar e será mais uma nódoa na cidade. A cidade precisa daquele espaço para a realização de vários eventos. Com pouco dinheiro seria recuperado e seria uma mais valia para a cidade.

Por falar em dinheiro, lembrei-me de um mendigo que não sei se é originário de Fão, costumava percorrer várias freguesias do nosso concelho, mas a maior parte do tempo passava-o em Esposende. O Ricardo, que tinha veia poética, era conhecido de todos os comerciantes da vila de Esposende e, a troco de dez centavos, cantava rimas da sua autoria. Conhecedor dos defeitos das pessoas, fazia versos e, em tom jocoso, cantava-os, o que lhe valia muitas vezes uns pontapés no cú, ou então como lhe fez o Matos Barbeiro que o fechou num alçapão, debaixo do soalho, dois dias, no meio do cabelo sem comer, só porque lhe cantou uma cantiguinha da sua autoria instigado por outros. E então cantou assim: "Eu conheço um homem que ele é de Fão, chamado Bicheza, anda de polainas, anda de barino, a cair ao chão, não lhe digam nada, por amor de Deus, que ele é tão mau, que até mata judeus". Ora bem... a cair ao chão porque gostava da pinga, anda de polainas e de barino, porque vestia bem, e ser tão mau que até mata judeus... porque certo dia deu um tiro na testa de um ladrão. Mas o que eu queria contar é que, certo dia, o Ricardo "abancou" na pensão do Cirilo, comeu e bebeu do bom e do melhor e, no fim, quando veio a conta, disse que não tinha dinheiro, mas que dentro de momentos voltava para pagar... ia fazê-lo, desceu as escadas, chegou à rua, arriou as calças e pôs-se a "lascar" no passeio. Serviço feito, pôs em linha vários papéis e, com o calcanhar, ia ao "monte" que tinha feito e carimbava os papeis e dizia ele que estava a fazer notas.

Com um punhado daquelas notas foi pagar ao Cirilo o que lhe valeu uma valente tarefa.

Há certas coisas, demasiadas, que bem precisariam de ser pagas com as tais notas!...

Não acreditam?

farol  
de  
esposende

Bimensal

Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende; Telefone/Fax 253 964 836

NIPC: 502416360

email: jornalforumesposende@sapo.pt

website: www.forum-esposendense.com

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana, David Cruz e Paulo Faria

Redactores Permanentes

Alexandra Alves (TP399), João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Neco, Max, Ana Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Dr. Francisco Marques, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - Juvenal Amorim, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Marinhas - Joana Patrão, Rio Tinto - António Ferreira Vilaça

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Graficameres, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual: Portugal - 15 euros; Estrangeiro - 16 euros  
Assinatura de apoio a partir de 17 euros

**Manuel Albino Penteado Neiva****LUGARES E MEMÓRIAS**  
**A Praça Do Município**

"O Melro, na madôrna da tarde, sentado nos bancos de granito da Praça, olhos vagos, ou desfia o cânhamo dum pedaço de cabo de navio ou, descrevendo uma curva sobre as pontas de mamados charutos, pica-os pacientemente para fazer o vinagrinho das suas pitadas ... Arrimado ao arco que abre para a Rua Direita, o Tio Bento de japôna ao ombro, o barrete escuro pendente orelha abaixo, aguardava resignado o vintém dos esmoleres ... à esquina da cadeia, o Fortuna anotava as franguinhas que passavam e, das mais próprias a encher as vazas, vinha-nos dizer segredeiro, piscando o olho maroto: - Menino, aquilo é mesmo oiro do olibes! ... Caem, serenas, as badaladas das trindades, do alto das torres da Matriz e da sineira da Misericórdia. A tarde morre também serena. A pardalada chilrêa assanhada nos quintais e nas magnólias da Praça ... junto à porta lateral da Misericórdia, o Frente sacudia a quentura deixada pelo vasto assento do tio Galante no banco de pedra, senta-se para preleccionar a má-língua do burgo ..."

Luís Viana, Esposende - 1885

É nesta praça que se encontram os dois grandes eixos viários que, desde o século XVI, cruzam o burgo esposendense. Também é aqui que se concentram as várias instituições e serviços públicos formando como que o "fórum" da vida concelhia. Alguém, e com piada, apelidou a praça e o seu terreiro como a "Câmara Baixa" em contraponto com o edifício camarário que era a "Câmara Alta". O seu enquadramento era feito, essencialmente, pelos edifícios dos Paços do Município, ocupando a frente norte, Igreja da Misericórdia a frente poente, a Casa da Praça a frente sul e a frente nascente, em parte, era ocupada pela velha cadeia, mais tarde substituída pela famosa "Casa Havaneza".

Esta praça sofreu grandes alterações por volta de 1732 quando se iniciaram as obras do edifício do Paço Municipal, obras que decorreram até 1758<sup>1</sup>. O seu construtor foi o Mestre Pedreiro Domingos Martins, natural de Gemeses.

Mais tarde, em Agosto de 1852, o espaço em frente ao edifício municipal é transformado em praça, sendo-lhe colocadas umas colunas em granito, trabalhadas por Mestre Vicente Moimenta, natural de Fão<sup>2</sup>. O gradeamento inicial era em ferro e foi trabalhado pelos Esposendenses Manuel Gomes Gaio e Joaquim Gonçalves Nibra<sup>3</sup>.

O edifício da Câmara, tal como era descrito em 1925, "... era de boa cantaria, formada a sua frente por três arcos muito elegantes e mais dois; um do lado nascente e outro do poente, este nas traseiras da Capela da Misericórdia e o primeiro que confronta com a aludida Rua Direita. Tem o rés-do-chão onde se encontram instaladas as seguintes repartições: secretaria judicial, gabinete do chefe da secretaria judicial, aferição de pesos e medidas e repartição da fazenda pública. Onde hoje se encontra o gabinete do chefe da secretaria judicial e aferição de pesos e medidas, já esteve

durante algum tempo a cadeia comarcã; como fosse demasiado impróprio tal lugar, mesmo porque muitos rapazes passavam às grades da cadeia o seu tempo conversando com os presos, foi retirada para o Hospital Velho, lugar também impróprio. No primeiro andar: Tribunal Judicial, Sala das Sessões da Câmara, gabinete e outras repartições, todas pertencentes à Câmara. Foi restaurado em 1913 - alindado nas arcarias, escadas e entradas para as secretarias com lindos azulejos modernos e mosaicos que lhe impôs um aspecto dit-



ESPOSENDE - Paços do Concelho



versos e interessante".

Na esquina do nascente desta Praça, fazendo face para a Rua 1.º de Dezembro e Nossa Senhora da Saúde (então Rua 15 de Agosto), erguia-se "... uma torre feita de pedra grossa. Esta torre - Cadeia Velha, tinha duas janelas viradas para a Rua 1.º de Dezembro e duas para a Rua Senhora da Saúde, de 60 cm de largo e 85 de alto, com grades de grossos ferros. No cunhal da esquina possuía o brasão das armas portuguesas feito em pedra, de bastante valor artístico".

Este edifício entrou em ruína total e não oferecia, quer segurança para guardar presidiários quer mesmo condições de salubridade para que aí pudesse viver alguém. Por essa razão foi abandonado e em 19 de Junho de 1922, o Executivo Municipal decidiu proceder à arrematação de parte do terreno onde estava edificada. A base de licitação foi de 600\$00 e nesse acto apareceu o Dr. Ramiro de Barros Lima, com procuração do Dr. António de Sousa Ribeiro, que o comprou por 650\$00.

A emblemática Casa Havaneza abriu as suas portas em 1

de Março de 1928. Pertencia à firma Abreu e C.ª L.da, da qual faziam parte o Dr. Artur Barros Lima e José de Abreu. Era assim descrita "...tem arte e bom gosto este estabelecimento; as suas estantes/vitrinas e balcão afastam-se do comum dos velhos estabelecimentos do burgo. Vê-se que ali não presidiu o espírito da ganância, mas sim a vontade de agradar ao público e proporcionar-lhe, a par de objectos de útil necessidade, o bem-estar e a impressão nítida do bom gosto dos seus proprietários".

Durante a minha viagem, Desde Lisboa a Melgaço, Nalguns pontos de paragem Tomei café com "bagaço"

Porém, digo, com franqueza, Que apenas o encontrei Bom e soberbo, de lei, Na sua "Casa Havaneza"

Um forasteiro, 20.9.1940

1 - O valor da obra foi de 900\$000 reis

2 - O valor destas colunas foi de 140\$000 reis

3 - O gradeamento custou 1\$500 reis  
(Continua)

PUB



ASSOCIAÇÃO CORAL DE ESPOSENDE

CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os associados para uma Assembleia Geral extraordinária a realizar no próximo dia 17 de Outubro, pelas 21.30h, a decorrer na sede da Associação Coral de Esposende sito no Salão Paroquial da Freguesia de Esposende.

Esta Assembleia funcionará independentemente do número de sócios presentes com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º Apresentação do relatório de contas.
- 2.º Eleição dos novos Corpos Sociais.
- 3.º Outros assuntos.

Esposende, 6 de Outubro de 2007

A Presidente da Assembleia Geral

**Assembleia Municipal aprovou taxa do IMI**

A Assembleia Municipal de Esposende aprovou, com os votos favoráveis da maioria do PSD e contra de toda a oposição, por a considerar "exagerada", a proposta da Câmara para a fixação da taxa do imposto municipal sobre imóveis (IMI), que mantém os 0,7 e 0,4 por cento.

As críticas ao valor da taxa prendem-se com a fixação das populações, defendida por Pedro Saleiro, do PS, que defende uma "degradação da taxa, que justifica que as pessoas não paguem tanto", mas também pela dificuldade agravada para as famílias, numa época de crise, como advoga Manuel Carvoeiro, da CDU. Por seu turno,

Orlando Capitão, do CDS-PP, defende que "há acréscimo de receita com novos prédios e com o fim da isenção de prédios mais antigos".

A medida foi defendida como importante pelo PSD, que a considera uma receita fundamental para a viabilidade orçamental do município tendo Agostinho Penteado Neiva criticado o "populismo exacerbado" da oposição e dito que seria melhor a descida da taxa, mas que esta não é possível no actual momento económico.

Foi ainda aprovada, por unanimidade, a auditoria externa às contas da autarquia com vista à certificação das contas.

## Autarquia atribui 42.000 euros às escolas

No âmbito do apoio às actividades de enriquecimento curricular, a Câmara Municipal de Esposende vai transferir para os Agrupamentos de Escolas do concelho cerca de 42 000 euros, destinados à aquisição de materiais didáctico-pedagógicos para as Actividades de Enriquecimento Curricular no 1.º Ciclo do Ensino Básico, durante o ano lectivo 2007/2008.

A verba corresponde a 20 euros por aluno/ano, no que se refere aos alunos do 1.º ciclo, e a 10 euros por criança/ano no que respeita à Educação Pré-escolar.

Refira-se que, neste ano

lectivo, os alunos do 1.º ciclo beneficiam de um aumento de 10 euros por aluno/ano, dada a necessidade da aquisição de materiais adequados ao normal funcionamento das referidas actividades.

É com base nestes pressupostos que a Autarquia, considerando as inúmeras actividades desenvolvidas pelas escolas do 1.º ciclo do ensino básico e jardins de infância, assegura a participação de despesas diversas, nomeadamente as que dizem respeito a actividades educativas.

Entrega de manuais es-

colares

Ainda no âmbito do início das actividades do ano escolar, decorreu, no passado mês de Setembro, uma cerimónia de entrega de manuais escolares, um acto simbólico que aconteceu na EB1/Jardim de Infância de Góios, em Marinhãs, e que beneficia 221 alunos que frequentam o 1.º ciclo do ensino básico, num investimento da Autarquia que ronda os 5 mil euros.

No domínio da acção social escolar, a Câmara Municipal assegura também a participação nas despesas com a refeição es-

colar a 134 destes alunos, para além de beneficiar 18 alunos com necessidades educativas especiais, com a atribuição de um subsídio no valor de 50 euros/aluno, para despesas com a aquisição de material lúdico-pedagógico, num total de 900 euros.

Para além dos 681 manuais do ensino regular, a Câmara Municipal vai ainda oferecer a cada uma das 25 escolas do concelho 13 manuais do Programa "Crescer a Brincar - Investir nas Gerações", num total de 325 manuais, correspondente a uma estimativa de 2 600 euros.

## JUM recebe apoio

A Câmara Municipal de Esposende aprovou a atribuição de um subsídio de 25 000 euros ao Centro Social da Juventude Unidade de Marinhãs (JUM), para ajudar a custear a aquisição de uma carrinha de transporte de passageiros.

Actualmente, a instituição dispõe de um autocarro de 27 lugares e duas carrinhas de nove lugares para o serviço do transporte dos seus utentes.

Contudo, atendendo às novas exigências colocadas às entidades que asseguram o transporte de crianças e considerando, ainda, o alargamento destas exigências, a partir do próximo ano, às Instituições Particulares de Solidariedade Social, a instituição vê-se confrontada com a necessidade de adquirir uma nova viatura, tanto mais que uma das carrinhas já tem 16 anos, idade a partir da qual é interdita a sua utilização no transporte de crianças.

O Centro Social da Juventude Unidade de Marinhãs presta apoio a cerca de 200 utentes, entre crianças e idosos, nas valências de creche, componente sócio-educativa, ATL e Centro de Dia.

## Palmeira de Faro

### Requalificação do Monte do Senhor dos Desamparados

A recente intervenção no Monte do Senhor dos Desamparados, estimada em 63 mil euros, permite a inclusão, no roteiro turístico do concelho, de mais um espaço de elevado valor patrimonial e paisagístico.

A conclusão dos trabalhos, que passaram pelo arranjo da capela e na pavimentação da zona envolvente e respectivo acesso, foi assinalada no passado dia 22 de Setembro e traduz-se numa intervenção simples e adequada ao local, nas palavras do autarca local, que referiu ainda que está projectado um edifício de apoio. O objectivo é, segundo Jorge Filipe, criar um espaço museológico para os achados arqueológicos e ainda funcionar como espaço de apoio à capela, em particular por ocasião das festividades do Senhor dos Desamparados. Jorge Filipe referiu que o Monte vai ser, ainda, alvo de uma campanha de reflorestação. A terminar apelou à população para a preservação de um espaço que é público e deixou a promessa de realização de mais actividades culturais no Monte do Senhor dos Desamparados.

#### Presidente da Câmara de volta à escola

Saudando o regresso à escola onde aprendeu as primeiras letras, João Cepa assinalou, no domingo, dia 23 de Setembro, a intervenção na EB1 de Barral. "Há momentos especiais na vida de um autarca e este para mim é especial", assinalou o Presidente da Câmara Municipal na sua intervenção, considerando, por um lado a elevada presença de população, "motivo de alegria e de orgulho", e, por outro, o facto de ter contribuído para a melhoria das condições de um estabelecimento de ensino em cuja inauguração tinha participado, enquanto aluno, há 27 anos atrás.

Considerando que a freguesia "tem crescido bastante", contando com 250 crianças na educação pré-escolar e no ensino básico, Jorge Filipe deixou o alerta à Câmara Municipal para que "Palmeira esteja na frente quando se avançar com a construção dos parques escolares".

O Autarca recordou as mais recentes intervenções na freguesia - ampliação do Jardim de Infância, requalificação do Adro Paroquial, ampliação do cemitério, apoio à construção do Centro Paroquial e arranjo urbanístico do Monte do Senhor dos Desamparados - para garantir que os investimentos vão prosseguir, sendo que "o próximo grande desafio é a construção do Centro Social".

João Cepa deixou a promessa de que tudo irá fazer para que, até ao final deste ano, o equipamento comece a ser construído, no terreno da Quinta do Morango que a Câmara Municipal adquiriu para o efeito, "para dar apoio àqueles que normalmente mais necessitam de ser acarinhados e apoiados, que são as crianças e os mais idosos".

### Naufrágio na barra de Esposende



Ocorreu, no passado dia 24 de Setembro, um naufrágio na barra de Esposende, de um veleiro de origem inglesa e que motivou a intervenção do ISN, da Polícia Marítima, dos Bombeiros de Esposende e do INEM. A situação só foi resolvida no dia seguinte, com a entrada do veleiro no estuário, para proceder a trabalhos de segurança. Coube aos mergulhadores dos Bombeiros de Esposende retirar um grupo de cabos que ficou preso na hélice da embarcação, que assim pode voltar ao mar, depois de verificadas as condições de segurança pelo Delegado Marítimo.

O veleiro regressou ao mar no dia 27 de Setembro com o apoio do barco do ISN.

### Incêndio no Monte da Senhora da Guia

O Monte da Senhora da Guia sofreu um incêndio, no passado dia 25 de Setembro, que foi prontamente controlado. Para o local foram destacados 55 elementos de 10 corporações de bombeiros e um helicóptero. O incêndio deflagrou na tarde do dia 25 de Setembro e foi circunscrito passadas duas horas tendo os bombeiros de Esposende, Fão, Famalicão, Famalicenses e Viatodos permanecido de vigia durante a tarde da ocorrência à área consumida pelo incêndio. Segundo fonte dos Bombeiros, apesar da área ardida, não estiveram em risco casas ou pessoas.



Governo desafecta terrenos da REN para a construção da infra-estrutura viária

## Estradas de Portugal vai avançar com a construção da variante à EN 103-1

A empresa Estradas de Portugal vai avançar com a construção da variante à Estrada Nacional 103-1, que ligará Gandra, em Esposende, à freguesia de Vila Cova, no concelho de Barcelos.

Com uma extensão de 3,2 quilómetros, a variante vai fazer a ligação entre o nó da A28 (Gandra) e a EN103-1 (Vila Cova), terá rotundas de ligação na EN 305 e EN 103-1 e

terminará no entroncamento de Rodilhões, na freguesia de Vila Cova. A execução da empreitada tem um prazo de 450 dias.

O despacho conjunto, que frisa o facto de se tratar de "um projecto de reconhecido interesse público devido à melhoria sensível das acessibilidades locais", foi publicado no Diário da República, em 27 de Agosto de 2007, inclui os Ministérios

do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional e das Obras Públicas, Transportes e Comunicações e declara o interesse público da variante, determinando a desafectação de 48 360 m2 de terrenos integrados na Reserva Ecológica Nacional (REN) com vista à construção da variante.

Sílvio Abreu renuncia a mandato

# Benjamim Pereira é o novo presidente da Junta de Freguesia de Forjães

Sílvio Abreu, que há quase dez anos vinha desempenhando o cargo de presidente da Junta de Freguesia de Forjães, sempre eleito nas listas do PSD, apresentou a sua renúncia ao cargo, numa sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, acontecida no passado dia 26 de Setembro. Este foi, aliás, o único ponto que fez aquecer os ânimos, porquanto, ao louvor do presidente cessante, por Álvaro Ribeiro, se seguiu um coro de protestos, por parte da oposição.

Depois de cumprida a ordem de trabalhos, que incluiu "Assuntos apresen-

tados antes da ordem do dia" e "Apresentação da informação escrita do presidente da Junta de Freguesia", relativa à gestão Julho-Setembro, o ponto "Outros assuntos" acabou por confirmar o boato que começou a correr no início dessa semana. Com efeito, Sílvio Abreu entregou ao presidente da Assembleia de Freguesia, Álvaro Ribeiro, uma carta de renúncia ao cargo, alegando que "penso, após muita meditação, ter chegado a hora de dizer: chega." Na justificação escrita apresentada para a sua decisão, pode ainda ler-se que "o cargo de presidente da Junta é muito desgastante, pois é o porta-voz de todas as necessidades e o pára-raios de problemas das populações por quem compete zelar e lutar", acrescentando "contudo, os poucos ou quase nenhuns meios financeiros e as quase nulas competências que nos

são atribuídas pela lei das autarquias locais, faz com que as populações de nós muito exijam e nós tenhamos muito pouco para dar. Assim, surge um desgaste e uma ansiedade constante

"foram quase 10 anos de luta constante pelo bem-estar da população, sem discriminação política nem pessoal, que muito me desgastaram física, psíquica e com custos financeiros pes-

extensivo à população.

Domingos Carvalho, do PS, mostrou-se surpreendido com a atitude, que considera, em termos políticos, um sinal de fraqueza. Recordando que, quando

nhecer e estar preparados para isso mesmo, daí que se sinta decepcionado com a atitude tomada por Sílvio Abreu, que lhe parece ter sido tomada por um motivo que "não é de força maior", terminando por reafirmar que, consigo na presidência, isso não teria acontecido e que o projecto da sua equipa, que vai mais além daquilo que o PSD tem feito, que considera muito pouco para uma vila como Forjães, seria para cumprir.

Com a saída de Sílvio Abreu assumiu a presidência da autarquia forjanense Benjamim Pereira, até ali secretário, função que passa a ser desempenhada por Arlindo Tomás. Com tesoureiro permanece José Manuel Silva.

Carlos Sá



Sílvio Abreu e Benjamim Pereira

que vai matando a nossa força interior e que nos impede, a partir de certa altura, de corresponder aos legítimos anseios da população". A justificação para a sua saída, pode ainda depreender-se deste ponto,

soais significativos".

Sílvio Abreu, com um passado ligado ao associativismo e à política, acabou por surpreender, com a sua atitude, os elementos do PS presentes na Assembleia, sentimento que é

perdeu as eleições, assumiu o compromisso de cumprir o seu mandato, ironizou, referindo que, afinal, quem fugiu foi o vencedor. Referindo que a política gera desgaste, lembrou que os políticos devem co-

Plano de Ordenamento

## Gestão futura do Parque gera discussão

Acalorada. Assim se pode definir a sessão de esclarecimento público sobre o Plano de Ordenamento do Parque Natural do Litoral Norte, onde estiveram em debate algumas das questões mais controversas do documento que irá definir o uso do espaço da área natural protegida do concelho.

O futuro modelo de gestão e as restrições impostas no novo documento, cujo prazo de discussão pública termina no próximo dia 17 de Outubro, estiveram em discussão no passado dia 26 de Setembro, numa sessão pública que contou com representantes das diversas forças políticas do concelho, assim como de associações profissionais, caso dos pescadores, e dos agricultores de Esposende, que dirigiram sérias críticas ao modelo de elaboração do Plano bem como às normas que este introduz.

Os pescadores mostraram-

se vivamente contra a imposição de uma velocidade de navegação de cinco nós que, segundo dizem, é impraticável na barra de Esposende, ao que o director do Parque Natural respondeu que a indicação veio das entidades responsáveis pela gestão do espaço marítimo. A criação de zonas de restrição de pesca provocou também uma acesa discussão, com os pescadores a reivindicarem que a medida condiciona a sobrevivência da comunidade piscatória local. Quanto à crítica de que a frota pesqueira exterior é permitida a pesca no mar de Esposende, Duarte Figueiredo defendeu que "tentamos evitar que frotas pesqueiras tivessem incidência em Esposende. Não o consegui levar avante porque legalmente é impossível criar essa situação". O director do Parque Natural apontou ainda que a diminuição do esforço de pesca é "objectivo para manter, ao longo dos tempos, a comunidade piscatória em Esposende. A estratégia alternativa era manter alguns pontos que permitam o aumento da população de

peixe (em cerca de 20% de reserva)", defendeu. David Eiras, presidente da Associação de Profissionais da Pesca do Concelho de Esposende mostrou-se insatisfeito "porque venho a uma sessão de esclarecimento e estou "desclarecido".

Alberto Pereira, proprietário agrícola, teceu duras críticas à redacção do Plano, afirmando que as populações e os seus representantes foram alheados da elaboração do documento e defendeu que considera "suficientes" os instrumentos de gestão já existentes.

Apesar das críticas generalizadas, Cassiano Couto, da ASSOBIÓ, defendeu que, globalmente, "o plano está concordante com a perspectiva de um desenvolvimento sustentável para o concelho", tendo, no entanto, apresentado algumas dúvidas. "Queremos que o nosso litoral seja defendido". Por se considerarem insatisfeitos com a sensibilização e esclarecimento no que toca a questões de ordenamento marítimo e terrestre, foi ainda vincado que será requerida, com carácter de

urgência, uma reunião aos representantes do ICN-B.

Assembleia Extraordinária para debater Plano de Ordenamento e Gestão

As principais críticas fizeram-se sentir pela voz de Agostinho Penteado Neiva, que referiu, na sessão, que "não respeitaram a população do concelho, roubaram-nos um território que é nosso. Tiraram-nos do órgão de gestão do que é nosso", numa alusão ao papel dos órgãos locais no Conselho do Parque. Referindo que "foi mal não ouvirem os órgãos representativos do concelho, assim como as associações profissionais", o deputado municipal remeteu para a Assembleia Municipal uma discussão mais alargada e onde poderão ser tomadas decisões políticas referentes ao Plano de Ordenamento. De facto, está agendada para o próximo dia 15 de Outubro uma sessão extraordinária de trabalhos da Assembleia, que se focará, essencialmente, sobre esta questão.

Manuel Carvoeiro, por seu

turno, recebe esta como uma oportunidade de "pôr termo e corrigir opções e erros que mancham o Plano de Ordenamento da Orla Costeira e o decreto regulamentar que institui o PNLN", considerando que mesmo assim, ainda abre portas à "construção desenfreada".

O presidente da autarquia, que marcou presença na sessão de esclarecimento, mostrou-se disponível para "estar nos locais próprios para defender os interesses do meu concelho", apontando que "temos a nossa opinião e poucas dúvidas. É lamentável que este espaço esteja

a ser utilizado para fins de propaganda política", disse João Cepa. O autarca continua a defender a extinção do plano, referindo que o condicionamento à pesca, a proibição de construção ou ampliação de campos de golfe, da construção do porto e marinas, interdição aos voos de aeronaves turísticas e requalificação na foz do Neiva, o não reaproveitamento do antigo Hotel do Pinhal e a eliminação de caminhos agrícolas fundamentais, são algumas medidas que em nada beneficiarão o concelho.

Alexandra Alves

PUB

DECLARAÇÃO

Eu, abaixo assinada, MARIA DO CARMO MARTINS MIRANDA NOGUEIRA, casada com Porfírio Maciel Nogueira sob o regime da comunhão geral, natural da freguesia de Gemeses, concelho de Esposende e nela residente na Rua dos Combatentes, nº. 33, contribuinte fiscal número 197980694, portadora do bilhete de identidade número 7506031, emitido em 22/09/1999 pelos Serviços de Identificação Civil de Braga, declaro para os devidos e legais efeitos, não me responsabilizar pelas dívidas contraídas pelo meu referido marido desde a presente data.

ESPOSENDE, 25 de Setembro de 2007.

Maria do Carmo Martins Miranda Nogueira

## Vindimar nas Marinhas

Findos os meses de Verão, a natureza invade as nossas casas e os nossos sentidos, com novos cheiros e novas cores. Setembro e Outubro são sinónimo do Outono, do cair da folha mas são também meses que simbolizam o período das vindimas. Já sentiu a vindima de perto? O cheiro das uvas? O odor da terra e do campo? Já teve o prazer de desfrutar de uma tarde agradável e descontraída com amigos em contacto com a terra? Este é um espectáculo indescritível, que ainda acontece, com muita regularidade, nas nossas terras. Fomos à Quinta de Góios e tivemos a oportunidade de acompanhar, de perto, muito perto, uma intensa tarde de vindimas.

O programa de vindimas que decorre em Setembro e Outubro é ideal para preencher um fim-de-semana com actividades agradáveis mas, sobretudo, saudáveis. Este tipo de "indústria", que se destina à produção de vinho de mesa de grande qualidade, é cada vez mais reconhecido e apreciado. O vinho caseiro, preservado em barris de madeira, é muitas vezes reservado para festas e reuniões familiares. É também frequentemente encontrado em "tascas" locais e faz as maravilhas de todos aqueles que gostam de provar um bom vinho quinteiro. A arte de vindimas alastra-se cada vez mais no espaço e no tempo. Apesar da tradição ter maior incidência na região do Douro, as vindimas são agora celebradas com alegria um pouco por todo o país.

### Um vinho de qualidade

Como Marinhas não é excepção, também na Quinta de Góios vindimar é tradição. Todos os anos, por esta altura, é tempo de se dedicar às vindimas e à produção de vinho quinteiro. Como já foi dito o vinho produzido em Góios, que tem por nome «Quinta de Góios», destina-se a venda em restaurantes, tascas e mercados da região. Por isso, se porventura se deslocar até um restaurante do concelho, poderá provar este saboroso vinho branco.

Quando se encomenda um vinho no restaurante, a maioria das pessoas não faz a mínima ideia do trabalho que está por detrás da sua produção. Um trabalho cuidadoso que requer muita dedicação por parte daqueles que trabalham arduamente para que chegue às nossas mesas um vinho de qualidade. Um bom vinho, com uma cor inconfundível e um sabor inigualável.

O processo de fabrico do bom vinho passa por várias fases, desde o cortar e transportar das uvas, até ao engarrafar e encher das pipas. O apanhar das uvas no campo, frequentemente feito em família ou junto de amigos, torna-se numa espécie de brincadeira em que todos, quer miúdos quer graúdos, querem participar.

Apanhada a "matéria-prima", é vez de colocar as uvas em cestas para depois serem raladas com a ajuda de máquinas. Este método é completamente díspare daquele utilizado na produção de vinho doméstico de outros tempos. No entanto, o velho método de pisar as uvas com os pés descalços, continua ainda de pé em algumas regiões. Uma tradição antiga, que ainda pode ser apreciada nos dias de hoje, desde que tenha conhecimento dos locais onde a pisada de uvas com os pés descalços ainda é feita.

Este já não é o caso em Góios. Após terem sido recolhidas e colocadas em cestas, as uvas são raladas em máquinas para posteriormente serem esmagadas com a ajuda de uma prensa mecânica. De seguida, e com a ajuda de um motor, o vinho doce é transportado para pipas preparadas especialmente para a ocasião. Este ano, na Quinta de Góios, produziram-se cerca de duas dezenas de pipas de vinho.

Com o vinho já colocado nas pipas, é altura de engarrafar e colocar o produto nas respectivas garrafas. Este ano, e de acordo com o número de pipas de vinho recolhidas na quinta de Góios, prevê-se que se engarrafe cerca de 13 mil garrafas de vinho, que virão a ser comercializadas.

Finalmente o processo de fabrico do vinho parece chegar ao fim. Após colocados os rótulos comprovativos da origem e características do vinho, a bebida está pronta para ser degustada. É agora tempo de provar e saborear.

Vindimar é costume, é uma actividade que não tem um lugar específico para se fazer. É uma actividade intemporal que se perpetua no tempo e no espaço.

Joana Patrão



## Desfolhada em Fão

Decorreu, no passado dia 21 de Setembro, mais uma desfolhada na Quinta do Pacheco, em Fão, promovida pela Cooperativa Cultural de Fão e que recuperou tradições, assinaladas numa noite de convívio à maneira antigas.

Música, comida e vinho marcaram presença na desfolhada, que contou com a participação de cerca de 40 convivas que, animados pelo som das concertinas e o bom vinho, recuperam tradições que se arreigam cada vez mais do quotidiano. Se os mais velhos puderam recuperar memórias de outros tempos, os mais novos puderam tomar contacto com a tradição que, se espera, seja perpetuada. Ainda na festa, marcaram presença a sardinha assada, a broa caseira e as filhoses à moda de Fão, acompanhadas por notas de guitarra e concertina, às quais os participantes deram uma afinação muito especial.



PUB

**ACIB**  
Associação Comercial e Industrial de Barcelos

### Formação Profissional Financiada

### Cursos Gratuitos

Estão abertas as inscrições para os Cursos de Formação Profissional em horário pós-laboral (noite) e laboral (dia) destinados a **activos trabalhadores**

#### Informática Aplicada

Alguns módulos a leccionar:  
- Sistema Operativo - Windows  
- Folha de Cálculo - Excel  
- Processador de Texto - Winword  
- Apresentações Electrónicas - Powerpoint

Horário Laboral (dia)  
Pós Laboral (noite)  
**90horas**

#### Inglês Comercial

Alguns módulos a leccionar:  
- Gramática Inglesa  
- Contactos Comerciais  
- Correspondência / Relatórios / Propostas

Horário Pós Laboral (noite)  
**100horas**

#### Segurança e Primeiros Socorros nas Empresas

Alguns módulos a leccionar:  
- Segurança, Higiene e Saúde do Trabalho  
- Prevenção e Protecção Contra Incêndios  
- Primeiros Socorros e Técnicas de Emergência na Empresa

Horário Pós Laboral (noite)  
**60horas**

#### Técnicas de Auxiliar de Acção Educativa

Alguns módulos a leccionar:  
- Nutrição: Regras básicas  
- Técnicas de Animação no Acompanhamento de crianças  
- Técnicas de primeiros socorros e prevenção de Acidentes

Horário Pós Laboral (noite)  
**100horas**

#### Técnicas de Apoio Familiar e à Comunidade

Alguns módulos a leccionar:  
- Nutrição: Regras básicas  
- Confeção e Serviço de Refeições  
- Higienização de espaços e equipamentos  
- Decoração e Arranjos Florais

Horário Laboral (dia)  
Pós Laboral (noite)  
**90horas**

#### Cozinha - Técnicas e Procedimentos

Alguns módulos a leccionar:  
- Nutrição: Regras básicas  
- Higiene e Segurança Alimentar  
- Primeiros Socorros e Técnicas de Emergência

Horário Laboral (dia)  
Pós Laboral (noite)  
**100horas**

### A FORMAÇÃO PROFISSIONAL É UM INSTRUMENTO DECISIVO PARA O SEU CRESCIMENTO E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

A ACIB disponibiliza estes cursos para auxiliar e melhorar as qualificações dos activos trabalhadores

#### Inscrições e contactos:

Sede  
Largo Dr. Martins Lima, 10  
4750 - 318 Barcelos  
Tel: 253 821 935 \* Fax: 253 821 860  
Email: acib@acibarcelsos.pt  
(ao fundo da Rua Direita)

Polo de Formação  
Rua D. Diogo Pinheiro, 13  
Centro Comercial Ibérico - 2.º  
Tel: 253 815 783 \* Fax: 253 812 920  
Email: emprego@acibarcelsos.pt

Esposende  
Largo Dr. Fonseca Lima  
4740-216 Esposende  
Tel: 253 964 819 \* Fax: 253 964 005  
Email: poloesposende@acibarcelsos.pt  
(Por cima da Caixa Geral de Depósitos)

Ciclo de conferências da Acice

## Inteligência Emocional no mundo do trabalho

Apresentar a **Inteligência Emocional** como a chave para sermos melhores profissionais foi o mote da conferência promovida pela ACICE, no passado dia 28 de Setembro cujo tema era "Liderança e Inteligência Emocional".

Ser emocionalmente inteligente é a chave para uma carreira de sucesso.

Foi essa a linha-mestra das apresentações que José Dantas e Alberto Pinto, dois consultores de Recursos Humanos e docentes do Instituto Superior da Maia (ISM), apresentaram, ao explicarem em que medida a inteligência emocional se pode empregar no mundo de trabalho. José Dantas diz que a "noção está relacionada com a forma como conseguimos exteriorizar as nossas emoções", gestão essa que caracteriza a inteligência emocional. Para Alberto Pinto "o se-

gredo de um profissional está também na maneira como ele comunica". Utilizar palavras fortes, como acção, desenvolver a auto-análise, criar um clima de receptividade e confiança, gerir o conflito interpessoal, ter habilidade para ouvir, dar e receber feedback foram alguns dos métodos apresentados.

### Saber comunicar

"Talvez as pessoas não saibam mas 55% das mensagens são transmitidas via linguagem corporal. A voz é responsável por 38% da comunicação e as palavras apenas 17%. Em situações de tensão esses 17% que emitimos por palavras descem para metade", declarou Alberto Pinto, ilustrando, com exemplos práticos, como a inteligência

emocional pode reverter em bons resultados profissionais.

Em entrevista ao FAROL DE ESPOSENDE, José Faria, presidente da ACICE, explicou que esta conferência vem no seguimento de um ciclo de formações que a associação organiza adaptadas para a gestão e liderança. José Faria afirmou que "o desafio do século XXI será domesticar o capital humano, tal como foi feito no século XX para o capital financeiro", explicando que as conferências vêm nesse sentido, "sensibilizar as pessoas para a liderança, inteligência emocional e as relações interpessoais". No final, José Faria fez um balanço muito positivo da estrutura de todo o evento.

Alexandra Sobral Carreira



### Competitividade e qualidade em debate

A competitividade e a qualidade serão tema de uma oficina de trabalho, a realizar no próximo dia 18 de Outubro, promovida pela autarquia, a ACICE e a Process Advice. No sentido de incentivar os empresários do concelho de Esposende a um aumento sustentado da sua competitividade, serão abordados temas como a implementação de Sistemas de Gestão da Qualidade e apresentados os testemunhos de Paulo Campos, da Forbody e José Faria, da Espoauto. O debate contará ainda com a participação do presidente da Câmara, João Cepa. A sessão está agendada para as 17h15, na Sala dos Azulejos, no Museu Municipal e a entrada é livre.

### Inteligência Emocional: o que é?

Inteligência emocional é a capacidade de se auto-conhecer e lidar bem consigo mesmo e com os outros, nos relacionamentos familiares, sociais ou profissionais e compreende a capacidade de perceber e exprimir a emoção, raciocinar com ela, e saber regulá-la em si e nos outros.

O ideal é que a Inteligência Emocional seja desenvolvida a partir da infância, no meio familiar. Não sendo uma característica genética (como o QI) é possível ser aperfeiçoada durante toda a vida, inclusive na idade adulta.

## Zendensino assinala primeiro aniversário do CNO

No primeiro ano de funcionamento, o Centro de Novas Oportunidades (CNO) registou 190 processo de certificação e, segundo António Conde, mantém-se a aposta numa política de rigor e de exigência ao nível do processo de aprendizagem ao longo da vida.

O director da Zendensino afirmou que a grande vitória do processo é o envolvimento dos adultos, encorajados pelas mudanças estruturais na qualidade de vida dos mesmos, seja ao nível pessoal, social, profissional e até mesmo formativo. Até à data, entraram em contacto com o processo de RVCC 190 adultos, que obtiveram a sua certificação, sendo que, até ao final do ano, o CNO

espera atingir cerca de 395 certificações. Desde a abertura do CNO, a Zendensino contabiliza cerca de 700 inscrições para o nível Básico e cerca de 500 para o nível Secundário, relativamente aos adultos que iniciaram o processo contabilizam-se cerca de 445 adultos para o nível básico.

### Sucesso da iniciativa motiva melhoria de condições

A curto prazo, e dada a afluência ao CNO, António Conde adiantou que a mudança de instalações é necessária.

De seguida reforçou a aposta nos cursos de Educação Formação de Adultos (com certificação escolar e/ou profissional), bem como no sistema RVCC-Pro, cuja lógica se prende com a certificação profissional, nas áreas de Hotelaria, Animação sócio-

cultural e informática.

Além disso, reforçou a candidatura a projectos europeus na área da Educação e Formação de Adultos, bem como a acções de formação contínua nas áreas de informática, línguas, Contabilidade e gestão, Primeiros-socorros, entre outras.

Relativamente às entidades parceiras, o director da Zendensino destacou a importância de parcerias estabelecidas com os agentes locais, que poderão incentivar à participação das pessoas neste processo. Destacou também a importância da colaboração das empresas, tais como a Solidal que, apostando na qualificação dos seus trabalhadores, poderá ver até ao final do ano cerca de 30 colaboradores certificados ao nível do 9º ano de escolaridade.

Alexandra Alves

## Futuro do turismo em debate

Aproveitar as riquezas e potencialidades turísticas do concelho, e adaptá-las às exigências dos visitantes foram algumas das recomendações deixadas na tertúlia "Esposende, tradição, dinâmica e perspectivas turísticas" que decorreu no passado dia 21 de Setembro e apontou, para o futuro, o rio e o mar como potenciadores do desenvolvimento do sector turístico em Esposende.

Salientando que é preciso "olhar o futuro", Luís Du-



rães Ferreira, coordenador do Estudo Estratégico para o Desenvolvimento do Turismo em Esposende, realizado entre Fevereiro de 2006 e Setembro de 2007 e que será apresentado em breve, referiu algumas das linhas de orientação possíveis. O estudo realizado permitiu traçar o perfil do turista e as razões da sua escolha, sendo que no topo dos motivos estão o sol e a praia, seguidos do lazer/descanso e o contacto com a natureza. O diagnóstico traçado aponta ainda as actividades sobre as quais deverá recair a aposta, entre as quais se destacam iniciativas ligadas ao rio e ao mar, e avança dinâmicas a adoptar, desde logo uma mudança de atitude, uma cultura de turismo e a qualificação dos recursos humanos.

Defendendo que Esposende possui uma diversidade de oferta muito grande, a Vereadora do Turismo da Câmara Municipal de Esposende, referiu que, nesta altura, está a ser elaborado um programa para candidatar ao QREN - Quadro de Referência Estratégico Nacional, com vista à obtenção de financiamento.

Um dos objectivos da Câmara Municipal passa por "dar mais dignidade aos sítios arqueológicos", sendo que a construção do Centro Interpretativo do Castro de S. Lourenço "é o primeiro passo", assinalou.

## Alexandra continua a ser alvo da solidariedade

Depois da oferta de uma cadeira de rodas, concretizada pela Pastoral da Família de Antas, a jovem Alexandra sentiu, uma vez mais, a solidariedade e recebeu, no passado mês de Agosto, uma cama de elevação eléctrica, cedida pela Cridosa, uma Associação Humanitária.

A Cridosas é uma Associação Particular de Solidariedade Social, sediada em Rio Tinto, no Porto e que presta assistência a particulares e associações de paralisia cerebral ao nível de material ortopédico, des-



de cadeiras de rodas, camas articuladas e diversos. De facto, a associação tinha projectado doar a cadeira de rodas à jovem Alexandra. No entanto, os esforços da Pastoral da Família de Antas, que realizou um peditório e lançou uma campanha de solidariedade colmataram essa necessidade e os membros da associação decidiram colmatar as dificuldades, cedendo a cama de elevação, no valor de 2500 €, que agora torna mais fácil a prestação de cuidados.

# Pe. Dr. JOÃO PORTO SOARES

(1936-2007)



Ao fim de setenta anos de vida, quarenta e seis dos quais ao serviço da Igreja e do povo de Deus, como sacerdote, o Pe. João, como respeitadamente o tratávamos, deixou a ambiguidade e frieza deste mundo e partiu para a realidade eterna, acreditando que, depois do sofrimento terreno dos últimos meses, o Senhor o tenha premiado com a bem-aventurança celestial.

Na manhã do dia 16 de Setembro, como sempre fazia aos domingos, partiu cedo. Não para celebrar o Mistério da Fé, na igreja paroquial, mas para participar no Divino banquete, na casa do Pai.

Nasceu no dia 28 do mês das Almas, do ano de 1936. Era o quinto dos nove filhos, criados e educados pelo casal de lavradores, Manuel Pedreira Soares e Ana Rodrigues Porto. Treze anos depois ingressou no Seminário, ordenando-se no dia 15 de Agosto de 1961, na Sé de Braga, dia da Assunção de Maria, "*Senhora da amizade cristalina/ Canção azul que dia a dia entoo./ Que seja bela - som de harpa divina;/ Que tenha sempre a direcção dum voo.*"

Os seus pais foram uma referência importante na sua formação humana e cristã, nunca os esquecendo no sentimento belo da poesia, pela qual manifestava as suas emoções: "*Meu Pai, de mãos calejadas,/ - Cansado de trabalhar -/ Sois junto com Minha Mãe/ A paz serena do lar.*"

A família foi um pilar na sua caminhada como jovem seminarista e no dia-a-dia do seu sacerdócio. Esta vivência familiar foi, certamente, enriquecedora no trabalho que desenvolveu, na Póvoa de Varzim, como assistente das equipas de casais de Nossa Senhora enquanto aí leccionou, frequentando, entretanto, o curso de Filologia Românica, Português e Francês, na Universidade do Porto, que concluiu em 1973.

Preocupou-se sempre com todos. Era um defensor intransigente na defesa desta célula fundamental da sociedade, assumindo, quando tal era necessário, posições críticas, cristãmente avalizadas, contra aqueles que se limitam apenas a ser pregadores (pregar palavras e pensamentos) e não semeadores do Evangelho (semear palavras e obras).

Foi um Sacerdote que assumiu por inteiro o ideal que um dia o levou ao seminário, em 1949, não tendo esquecido, ao longo da sua vida, que o Homem era parte integrante da missão que aceitou com um "sim" de abnegação. E por isso ele compreendeu, por onde passou, que ser Padre era muito mais do que ser perfeito, pároco, ou professor. Aquela alma imensa encantava com a sinceridade que lhe era peculiar, com a amizade que facilmente transmitia, com a dignidade de um ser diferente, que se sentia.

Era profundo o entendimento que tinha do Sagrado e do Profano. Para ele, sublimar os momentos difíceis, que os teve, era um exercício de humildade face aos desígnios de Deus e de solidariedade com os homens.

Num dos seus últimos apontamentos sobre o fenómeno religioso escrevia que "*O pressuposto antropológico re-ligare, é o complexo da inter-relação que a pessoa*

*O nosso entendimento mais profundo diz-nos que um ser verdadeiramente evoluído é aquele que dá mais valor aos outros do que a si próprio e que dá mais valor ao amor do que ao mundo físico e ao que nele se encontra.*

Gary Zukav

*estabelece com o sobre-humano. Pela própria índole, a noção religiosa nasce no mais íntimo do homem e pela natureza social do homem, passa ao exterior e visível", entendendo-se desse modo a essência da natureza (espírito, inteligência, postura corporal, sistema de vida e afectividade).*

Entrei na família em 1975, mas já dez anos antes, quando era pároco e Reitor de Esposende - ainda frequentava o Noviciado da Companhia de Jesus - senti numa visita que fez a Soutelo, para falar comigo, a dimensão daquele coração de padre e de homem, interessado em solucionar os problemas.

Depois de ter exercido as funções de perfeito no Seminário de Santiago, foi designado pároco da freguesia de Curvos, deste concelho, onde permaneceu de 1963 a 1965, ano em que foi transferido para a sede do concelho e arceprelado.

Quando da investidura de Monsenhor, do ainda Arcipreste de Esposende, Pe. Adelino Lopes Pedrosa, a 17 de Janeiro de 1965, falou em nome do clero do arceprelado, na Sessão Solene realizada no antigo salão nobre dos Paços do Concelho. A sinceridade das palavras, veiculadas pela humildade com que as proferiu, de homenagem ao exemplar sacerdote, com o qual alguns meses mais tarde viria a conviver, com manifesta e profunda amizade, foram sublinhadas com fortes aplausos dos presentes naquele acto solene.

No início de Setembro do mesmo ano assumia o múnus pastoral, da então, vila de Esposende, funções que exerceu durante dois anos. Aqui desenvolveu o apostolado que entendeu ser mais adequado à realidade, não só da comunidade paroquial, no seu interior, mas preocupou-se, através da sua simplicidade e acções apropriadas, com aqueles que, por razões diversas, sendo católicos não frequentavam nem participavam na mesma comunidade.

Conseguiu com o seu exemplo, com a amizade que transmitiu e com a presença constante nos momentos mais comuns e significativos, a envolvimento de todos na vida da paróquia, a participação de alguns que sendo cristãos, não sabiam o que era professar o cristianismo, e de outros que sendo indiferentes começaram a interessar-se pela vida paroquial.

Apesar da amizade e do respeito que quase todos lhe devotavam, ficou magoado, como alma transparente que era, com a ingratidão de alguns, por muito poucos que fossem. Co-mo entendia que a paz constrói-se, não se conquista, por esse motivo, e para não fragilizar a comunidade, aceitou o convite que lhe foi dirigido por D. Manuel Ferreira Cabral, Auxiliar de Braga, designado Bispo da Beira, em Moçambique, para o acompanhar, em 1967.

Daquilo que nos deixou, premonitoriamente, na Casa Sacerdotal, em Darque, onde faleceu, encontrava-se uma poesia escrita em Esposende, onde foi também, professor de Moral e Português, no Colégio Infante de Sagres e, por inerência eclesiástica, Capelão da Santa Casa da Misericórdia local.

O seu trabalho pastoral faz parte integrante da história religiosa desta terra. E a poesia que escreveu, não deixa, por isso mesmo, de pertencer a esse passado histórico.

A eloquência da alma que canta não se apaga, nem se esquece, integra-se e perdura nos corações mais simples e humildes:

*Há vibrações na alma de quem canta  
Os sonhos feitos vida em harmonia...  
E a voz do Anjo mesmo aqui levanta  
A sua saudação: - "Avé Maria"!*

*Era uma vez uma criança linda  
De olhos tão puros - versos de luar -  
Vestia pobre e a sua graça infinda  
Era tão bela como o seu chorar.*

*Um dia adormeceu - pôs-se a sonhar -  
Imensidões de esperanças sorridentes...  
Mas teve medo do seu despertar  
E sonhou mais os sonhos inocentes.*

*E os sonhos feitos vida em harmonia  
São vibrações na alma de quem canta...  
A saudação é sempre "Avé Maria"  
É a voz do amor que hoje se alevanta.*

Porto Soares (6.11.66)

Depois de se ter reformado do ensino, actividade que exerceu na Escola Secundária de Monção, foi nomeado pároco das freguesias de Lordelo e de Parada, a poucos quilómetros da sua terra natal, onde continuou a demonstrar a mesma humildade e empenho apostólico.

Se a sua vida foi um exemplo de abnegação e de dedicação aos outros, os seus últimos dias, que acompanhei impotente e com vontade, muitas vezes de gritar, contida pelo respeito que me merecia e pela amizade mútua que tínhamos, mais não foram do que o completar da doação que iniciou no dia da sua ordenação sacerdotal.

Aqueles que ele amava, os seus amigos, os que verdadeiramente o respeitavam estiveram presentes no seu funeral, prestaram-lhe homenagem, pelo exemplo de Padre e de Homem que queria ser, e foi - apesar dos contratempos - disponível para todos, sempre simples e contente:

*"É que eu sou prisioneiro sem grilhões.  
(Ser Padre é ter amor para toda a gente)  
E embora sinta a fúria de trovões  
Quero ser Padre, simples e contente."*

Porto Soares (12.XI.62)

Apesar de amargurado e estar consciente da gravidade do seu estado de saúde, acreditava que o caminho da cruz não seria tão rápido e violento. Mesmo assim tentei ser o samaritano que procurou ajudar, porque o Cireneu, que nunca o abandonou, foi o Senhor da Vida e da Morte. Pelo que vi e senti, por tudo o que fez por nós, pelos conselhos, pela amizade, pelo que aconteceu na nossa vida, aqui fica o meu singelo testemunho:

*Ser Padre é possuir um ideal intenso  
Para abraçar e sentir a cristandade.  
Foste Padre, com um coração imenso,  
Ouvindo e perdoando a humanidade.*

Manuel Maria (23.09.07)

PUB



A brincar a brincar, os miúdos aprendem  
Inglês a sério!!!  
Inscreva os seus filhos no  
The Kids Club Esposende  
Eles vão adorar e dizer-lhe THANK YOU!!!  
Agora temos também ao seu dispor cursos  
de Espanhol, Alemão e Português (para  
estrangeiros)  
The Kids Club Esposende  
Rua dos Bombeiros, 35 - Esposende

## Antas

Nereides Martins

## Maria Martins completou 60 anos de vida religiosa

A vocação, o empenho e o amor ao próximo são predicados que enriquecem a natureza da irmã Maria Martins, nascida em 24 de Abril de 1925, na vizinha freguesia de Belinho, para onde seus pais, depois do casamento na Igreja de S. Paio de Antas, partiram a convite de uma tia.

Maria Martins, filha de Maria Martins e de José Gonçalves da Torre, fez a sua Profissão Religiosa no Instituto das Religiosas do Coração de Maria, onde dera entrada no ano de 1945.

Foi precisamente há 60 anos, no dia 24 de Setembro de 1947, que a Irmã Maria Martins fez a sua Profissão Religiosa, cujos festejos decorreram na Paróquia de S. Paio de Antas, às 11:00 horas, numa homilia concelebrada pelos Padres Manuel Brito, pároco da freguesia, Domingos Vitorino e Domingos Neiva. Após a cerimónia religiosa, os parentes e um grupo de amigos viveram uma tarde em comum união, no almoço servido no Salão Paroquial de Antas.

## Férias em Esposende

Naturais do Rio de Janeiro e agora ligados à família Nereides Martins, passaram férias durante o mês de Setembro na cidade de Esposende, Maria Célia e Ney Moraes Carneiro, depois de uma visita de dez dias à Itália.

O simpático casal ficou impressionado com as belezas da cidade e com o progresso de Esposende nestes últimos cinco anos. Os alimentos, principalmente peixes, marcaram o dia-a-dia deste casal, que apesar de ainda jovem, já estão reformados. Ela era directora escolar e ele membro da Marinha Brasileira, onde chegou ao posto de Capitão-de-mar-e-guerra.

Voltem sempre!



PUB

## In memoriam do P.e Dr. João Porto Soares

Soube pelo jornal *O Diário do Minho* do infausto acontecimento da morte, no p.p. dia 17 de Setembro, deste meu grande amigo e que o foi também do povo de Esposende como reitor da paróquia de Sta. Maria dos Anjos, nos anos sessenta.

Nascido em 28/11/36 em Sago, Monção, recebeu a sua ordenação sacerdotal, na Sé de Braga, em 15 de Agosto de 1961, tendo sido colocado no Seminário de Filosofia. Paroquiou as freguesias de Curvos e, posteriormente, Sta. Maria dos Anjos, na então, vila de Esposende. Mais tarde, assumiria outros cargos e funções quer em Moçambique quer, como professor em Esposende, Monção e Póvoa de Varzim.

Da sua imagem, realço a forte influência moral e de valores que legou aos jovens de Esposende moldando-lhes o carácter e ajudando-os nessa fase tão difícil das suas vidas. O seu exemplo era para nós a meta a seguir.

Era um amigo verdadeiro que se misturava no meio dos seus paroquianos, sem abdicar do hábito eclesiástico e que os acompanhava nas horas de simples lazer - coisa rara para aqueles tempos em que o padre era, supostamente, confinado à sacristia. Era vê-lo no meio da rapaziada a jogar a bola ou numa simples ida ao café da Nélia ou até frequentando o antigo Núcleo de Esposende, onde granjeou inúmeras amizades e terá até desviado uns tantos de formas de vida menos correctas.

Era um padre entre os homens mas que cumpria escrupulosamente o seu múnus sacerdotal, quer dentro quer fora da Igreja, dando pleno sentido à Palavra de Cristo e à Sua Missão.

"Nos períodos de sofrimento nos hospitais, como na Casa Sacerdotal de Viana do Castelo, continuou a dar provas da sua humildade, delicadeza, resignação cristã e fina sensibilidade, que sempre o caracterizaram, e de que o próprio prelado deu público testemunho ..." - José Marques, Prof. Catedrático Jubilado da Universidade do Porto, no seu *In memoriam* - sic D.M. de 26/09/07.

Em abraço final, ficam-me estes seus versos musicados na altura e sob o tema da Caridade:

### CARIDADE

Amar é ter aberto o coração ao mundo  
Ser o amigo certo do incerto vagabundo  
Na vida ninguém ama senão quem souber dar  
Quem tem a alma em chama e sabe até chorar.

Estende o teu olhar e vê a Deus pertinho  
Chaga que a sangrar beijou o teu caminho  
Abraça a dor e pensa no irmão do teu irmão  
A caridade é imensa tal qual o coração.

Caminha mãos nas mãos do pobre sem ninguém  
Recolhe as ilusões e faz então de mãe.

Porto Soares/1967

Sentidos pêsames aos seus familiares.  
Um até breve, AMIGO.

Max

## CENTRO NOVAS OPORTUNIDADES

**ACIB**  
Associação Comercial e  
Industrial de Barcelos

ACESSO AO  
9.º e 12.º Ano

A ACIB ajuda a  
atingir o 9.º Ano  
ou o 12.º Ano



NOVAS  
OPORTUNIDADES  
APRENDER COMPENSA

AS EMPRESAS CONFIAM  
E ACREDITAM NOS  
NOSSOS CERTIFICADOS.

OPTE PELA  
CONFIANÇA, QUALIDADE,  
SERIEDADE E RIGOR.

CERTIFIQUE-SE  
CONNOSCO!

### COM DIREITO AO COMPUTADOR PORTÁTIL E INTERNET NAS CONDIÇÕES DEFINIDAS PELO ESTADO

A ACIB tem a funcionar um excelente CENTRO NOVAS OPORTUNIDADES onde poderá ter acesso à certificação do 9.º Ano ou do 12.º Ano com base na sua experiência de vida. Com qualidade, rigor e tratamento personalizado, a ACIB apoia as pessoas na sua procura de maiores habilitações escolares, criando condições para a sua evolução individual. Também certificamos profissões.

SE QUER CRESCER, SE TEM VONTADE EM EVOLUIR, SE QUER SER BEM RECONHECIDO NAS EMPRESAS, NÃO ARRIISQUE!

A ACIB ajuda a alcançar os seus objectivos.

### Informações e Inscrições:

#### Delegação

ESPOSENDE

Largo Dr. Fonseca Lima

4740-226 Esposende

Tel: 253 964 819

Fax: 253 964 005

poloesposende@acibarcelos.pt

#### Sede da ACIB

BARCELOS

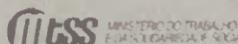
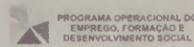
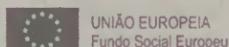
Largo Dr. Martins Lima, 10

4750-318 Barcelos

Tel: 253 821 935

Fax: 253 821 860

acib@acibarcelos.pt



Jornal Farol de Esposende n.º 373 de 12 de Outubro de 2007

**Cartório Notarial de Esposende**

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro  
NIF 203 517 300  
Rua N. Sra. da Graça, 12 R/C 4740 - 448 Esposende  
Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401  
geral@franciscacastronotaria-esposende.com

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notaria, **certifica**, para efeitos de publicação que, por escritura de vinte e quatro de Setembro de dois mil e sete, exarada de folhas seis a folhas sete verso, do livro de notas para escrituras diversas número "vinte e cinco-A", deste cartório, **EDUARDO REGADO DE ALMEIDA** e mulher **CACILDA DOS SANTOS MIRANDA**, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Apúlia, deste concelho, onde residem na Rua Fonte da Senhora, n.º 12, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio rústico, composto por pastagem, no sítio da Fonte da Senhora, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, com a área de setecentos e cinquenta e um metros quadrados, a confrontar do norte com Rua do Cruzeiro, do sul com Junta de Freguesia, do nascente com herdeiros de Anselmo Ribeiro e do poente com António de Sá Solino, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1630, com o valor patrimonial IMT de 3,05 € e o atribuído de **QUINHENTOS EUROS**.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e tradu-

ziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, colhendo os seus frutos, administrando-o e pagando em seu nome os respectivos impostos.

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição por **USUCAPIÃO**, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o terem adquirido por volta do ano de mil novecentos e oitenta e dois, uma parte por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por Eduardo José de Almeida e mulher Maria Rodrigues da Costa Regado, residentes que foram naquela freguesia de Apúlia e a outra parte por compra meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita a Aníbal da Vinha Hipólito, casado, residente que foi na freguesia e concelho de Esposende.

Assim, afirmam e declaram que são eles, com exclusão de outrem, os donos e legítimos possuidores do identificado prédio.

E para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notaria Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 24 de Setembro de 2007.

A Notária

(Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro)

Jornal Farol de Esposende n.º 373 de 12 de Outubro de 2007

**Cartório Notarial de Esposende**

Lic.ª Andreia Amaral  
Cartório Notarial - Rua D. Pedro Cunha, n.º 19,  
Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende  
Tel. 253-986350 - Fax. 253-986351 - Tlm. 961553040  
Email: geral@aa-notaria.com

**CERTIFICO** que, a fls.77 e seguintes, do livro n.º 9-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de vinte e cinco de Setembro do ano corrente, uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO** por **USUCAPIÃO**, na qual **ARMINDO MIRANDA FIGUEIREDO** e mulher **BALBINA FERNANDES PEREIRA**, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Vila Cova, concelho de Barcelos e ela natural da freguesia de Palmeira de Faro, concelho de Esposende, residentes no lugar de Eira D'Ana, daquela freguesia Palmeira de Faro, **DECLARARAM**:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte bem:

Prédio **RÚSTICO**, composto por cultura com videiras em ramada e fruteiras, situado no sítio do Eirado, lugar de Eira D'Ana, freguesia de Palmeira de Faro, concelho de Esposende, com a área de mil duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Angelino da Silva Carvalho e outro, do sul com Estrada Nacional e casa do próprio, do nascente com Matias Martins do Vale e do poente com Manuel Fernandes da Cruz, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respectiva matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1408 (antigos artigos 1953, 1954, 1955 e 1956),

com o valor patrimonial de **118,97 €** e o atribuído de **DOIS MIL EUROS**.

Afirmam que o imóvel veio à sua posse em virtude de o terem adquirido no ano de mil novecentos e setenta, por partilha meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública e que foi feita por óbito da mãe da justificante mulher, Joaquina Rosa Fernandes, residente que foi no lugar de Eira D'Ana, da indicada freguesia de Palmeira de Faro.

Não obstante não terem título formal de aquisição do referido imóvel, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las, posse essa que exerceram de boa fé, pacífica, contínua e publicamente, pelo que invocam a **USUCAPIÃO**, como causa do referido imóvel.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

**ESPOSENDE**, vinte e cinco de Setembro de dois mil e sete.

A colaboradora com poderes delegados,  
Maria Emilia da Silva Freitas Pereira Amorim**ESPOSENDE**  
câmara municipal**ALVARÁ DE LICENÇA DE LOTEAMENTO****EDITAL**

FERNANDO JOÃO COUTO CEPÁ, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento da alínea b) do n.º 2 do art.º 78.º do Decreto -Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, por despacho de 2007/05/14, foi concedido em nome de **MANUEL MIGUEL MARTINS DE MIRANDA**, o alvará de Loteamento n.º 9/2007, para um terreno sito em **BOURICAS**, da freguesia de **APULIA**, no Concelho de Esposende, com a área de 4.150,00 m2, inscrito nas matrizes Rústicas da respectiva freguesia sob os n.ºs 1306, 1304 e 1305 e registados na Conservatória do registo Predial sob os n.ºs 01506, 02647e 02773.

O loteamento tem as seguintes características:

Área do prédio a lotear: 4150 m2;

Número de lotes: UM;

Discriminação dos lotes:

N.º	Área (m2)	Finalidade	Área implant.	Área const.	N.º Pisos	N.º Fogos
1	3.444,00	Habituação	1.167,00	3.720,00	3 1 2	9
Total	3.444,00	-----	1.167,00	3.720,00	- - -	9

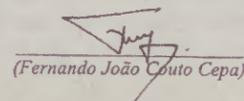
Área cedida p/arruamentos e passeios: 206.20 m2 de terreno destinados a alinhamentos; 129.00 m2 para estacionamento; 117.60 m2 para passeios e 253.20 m2 para ciclovia.

Área comum a todos os lotes: -----

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vai ser publicado no site da Câmara Municipal e publicado num dos jornais mais lidos na área do Município.

Paços do Município, 25 de SETEMBRO de 2007.

O Presidente da Câmara,



(Fernando João Couto Cepá)

Jornal Farol de Esposende n.º 373 de 12 de Outubro de 2007

**Cartório Notarial de Esposende**

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro  
NIF 203 517 300  
Rua N. Sra. da Graça, 12 R/C 4740 - 448 Esposende  
Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401  
geral@franciscacastronotaria-esposende.com

Odete Ferreira Seara Laranjeira, devidamente autorizada pela Notaria, **certifica**, para efeitos de publicação que, por escritura de vinte e um de Setembro de dois mil e sete, exarada de folhas quatro a folhas cinco verso, do livro de notas para escrituras diversas número "vinte e cinco-A", deste cartório, **SILVIA DE JESUS SALEIRO AGRA** e marido **GUILHERME LIMA**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ela natural da África do Sul e ele natural de França, e residentes na Rua Padre Avelino Alves, n.º 48, freguesia de Antas, deste concelho, **declararam**:

Que, a outorgante mulher, é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do prédio rústico, composto por pinhal e mato, sito no lugar do Monte, freguesia de Antas, concelho de Esposende, com a área de novecentos e cinquenta vírgula cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com caminho, do sul com Manuel Meira Novo e do poente com Domingos Dias Vitorino, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 521, com o valor patrimonial IMT de 9,86 € e o atribuído de **QUINHENTOS EUROS**.

Que, não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, sempre esteve na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem

ser conhecidas por quem tivesse interesse contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, colhendo os seus frutos, administrando-o e pagando em seu nome os respectivos impostos.

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhe a aquisição por **USUCAPIÃO**, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o ter adquirido por volta do ano de mil novecentos e oitenta e seis, por partilha meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por óbito de seu pai Eduardo Viana Rolo Agra, que foi casado com Rosa de Jesus Saleiro da Cruz Agra, residentes naquela freguesia de Antas, na referida Rua Padre Avelino Alves, n.º 48. Assim, afirma e declara que é ela, com exclusão de outrem, a dona e legítima possuidora do identificado prédio.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notária Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 21 de Setembro de 2007.

A Colaboradora devidamente autorizada,  
(Odete Ferreira Seara Laranjeira)

Marinhas segue em frente na Taça de Portugal

## Golos só no prolongamento

No passado dia 23 de Setembro, o Futebol Clube de Marinhãs derrotou a equipa do Lixa e garantiu a participação na terceira eliminatória.

Depois de 90 minutos sem golos, ficaram para o prolongamento os momentos altos do jogo. Quem inaugurou o marcador foi a equipa do Lixa com Márcio, aos 98 minutos, a cabecear para a baliza. Só a partir do golo da equipa de Felgueiras o jogo ganhou ânimo. Após o 0 - 1, a equipa da casa começou a jogar para ganhar.

João André repôs a igualdade ao minuto 108, na sequência de um canto, com a assistência do colega Carioca. Pouco depois, ao minuto 116, uma falta indiscutível de Cristiano sobre Luís Pedro, na grande área do Lixa, levou o árbitro a assinalar grande penalidade que foi convertida por Filipe Alexandre, que entrou para o lugar de Paulinho Cepa.

No final do jogo o técnico

do Marinhãs, Jó Faria, mostrou-se satisfeito com o resultado apesar de ter sido "uma vitória arrancada a ferros".

Por sua vez o treinador da equipa derrotada, Rogério Leite, considerou que o Lixa não merecia ter perdido, tendo em conta o trabalho que os jogadores desenvolveram em campo.

Joana Patrão

*O sorteio para a próxima eliminatória da Taça de Portugal realizou-se no passado dia 1 de Outubro. O acaso ditou que o Futebol Clube de Marinhãs irá defrontar, no próximo dia 18 de Novembro, a equipa algarvia do Louletano, equipa da II Divisão B.*

## III Divisão Nacional

O Marinhãs abriu, da melhor maneira, a presente época e continua a ter bons resultados. Depois de uma vitória na deslocação ao campo do Amares, por

0-1, o Marinhãs recebeu o Mondinense num encontro que se saldou num empate a duas bolas. Este Domingo, a equipa desloca-se a Macedo de Cavaleiros.

## Corações Saudáveis em Esposende

O Dia Mundial do Coração registou elevada participação em todas as actividades promovidas, numa organização conjunta da Câmara Municipal e Esposende 2000, EM.

Para além da avaliação física e prescrição de exercício, medição da tensão arterial e actividades de prevenção rodoviária, o programa incluiu a realização de actividades desportivas, nomeadamente caminhada, passeio de BTT e descida do Rio Cávado em kayak. Para os mais pequenos a organização disponibilizou, gratuitamente, quadriciclos e bicicletas.

Entre as diversas actividades participaram cerca de 250 pessoas de diferen-

tes faixas etárias, que quiseram, deste modo, associar-se às comemorações do Dia Mundial do Coração, que se assinalou no dia 30 de Setembro, mas adiadas para o dia 6 de Outubro, por causa do mau tempo.



Com a comemoração deste dia, a Aurtarquia e a Esposende 2000 pretenderam reforçar a importância da realização de actividades físicas e desportivas e de um estilo de vida activo para um melhor coração e uma vida mais saudável.

PUB

### Tribunal Judicial de Esposende

2º Juízo

Av. Eng. Arantes de Oliveira - 4740-204 Esposende

Telef: 253969310/11 Fax: 253967122 Mail: correio@esposende.tc.mj.pt

#### ANÚNCIO

Processo: 1074/07.9TBEPS	Interdição / Inabilitação	N/Referência: 1445280
Requerente: Maria Alcinda Carvalho Ribeiro Carreira		Data: 14-09-2007
Requerido: António Devesa Gomes		

Faz-se saber que foi distribuída ao 2º Juízo deste Tribunal, a Acção de Interdição/Inabilitação N.º 1074/07.9TBEPS, nos quais é requerente Maria Alcinda Carvalho Ribeiro Carreira e requerido António Devesa Gomes Ribeiro, residente na Rua do Cruzeiro, n.º 3 Apúlia, Esposende actualmente internado no Hospital de Esposende ou Santa Casa da Misericórdia de Esposende, Av. Dr. Henrique Barros Lima, 4740-203 Esposende, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

A Juiz de Direito  
Dr(a). Sandra Santos

O Oficial de Justiça  
Flávio Neiva

## Agradecimento

A Comissão Administrativa da A.D.E. - Associação Desportiva de Esposende, na sequência das Festas organizadas no Mercado Municipal de Esposende, vem manifestar o seu contentamento pelo sucesso obtido, e vem, assim, aproveitar a oportunidade para agradecer à Câmara Municipal de Esposende, à Esposende Rádio, aos Bombeiros Voluntários de Esposende e a todos os anónimos que generosamente contribuíram com a oferta de géneros e doçaria.

Queremos ainda agradecer a todos os que nos honraram com a sua presença, e também a prestimosa colaboração de algumas senhoras e jovens que, com o seu trabalho, nos ajudaram a realizar com sucesso esta iniciativa, levando-nos a crer que o bairrismo dos Esposendenses e simpatizantes do nosso Clube ainda não morreu, pelo que contamos com todos para futuras iniciativas em prol do nosso Clube e do nome da nossa Terra.

**Nota de Redacção:** Por imperativos que se prendem com as condicionantes temporais inerentes à impressão do jornal, apenas na próxima edição daremos conta da inauguração do novo Estádio do Fão.

## A.F. Braga

### Divisão de Honra

À 5ª jornada, realiza-se, este domingo, o derby concelhio entre o Fão e o Esposende, cabendo ao Forjães deslocar-se ao Cabeceirense. No campo dos resultados, nota positiva para o Fão, que segue no 3º posto, depois de ter vencido o Laje por 0-1 e ter cedido um empate, na última jornada, frente ao Louro, por uma bola. O Forjães somou, uma vitória frente ao Laje, por 2-0, tendo perdido na deslocação ao Louro, por 2-1 e, no jogo com a ADE as contas ficaram por 1-1. A ADE segue na 12ª posição, depois de uma derrota no campo do Santa Maria, por 1-0 e um empate a um golo frente ao Santa Eulália.

### 1.ª Divisão

Na 1ª Divisão, o Apúlia, face aos maus resultados sofreu a primeira chicotada da época, ao substituir o treinador Manuel Melo por Alex. A equipa empatou, na 1ª jornada, frente ao Fragoso, a uma bola, tendo perdido por 3-0 frente ao Palmeiras. O próximo adversário é o Soarense.

### 2.ª Divisão

Os clubes do concelho abriram a época com saldo positivo e destacam-se nos primeiros lugares da tabela, ocupando o Vila Chã a 2ª posição, o Belinho a 3ª posição e o Antas a 4ª posição, seguindo o Fonte Boa na 8ª posição. Esta semana, o Fonte Boa desloca-se ao campo do Bastuço S. João, o Antas vai a Celeirós e o Vila Chã joga no campo do Tebosa.

### 1.ª Jornada

Bastuço S. João 2 - Belinho 2  
Tebosa 2 - Fonte Boa 3  
S. Veríssimo 0 - Antas 0

Granja 1 - Vila Chã 4

2.ª Jornada

Belinho 3 - Marca 2

Fonte Boa 1 - Celeirós 5

Antas 2 - Tebosa 1

Vila Chã 2 - S. Veríssimo, 0

### Taça A F Braga

Na 2ª Eliminatória da Taça de Futebol da A.F. de Braga, os resultados fixaram-se da seguinte maneira:

Apúlia 2 - Ag. Alvelos 1

Fonte Boa 3 - Granja 1

Vila Chã 1 - S. Veríssimo 1

Marca 2 - Antas 1

Viatodos 2 - Belinho 0.

### Camadas Jovens

Começaram as provas regionais de camadas jovens, com a realização da 1ª mão, da 1ª eliminatória da Taça de Juniores e Juvenis, com os seguintes resultados:

Juniores: Granja-Forjães 1-2; Sta.Maria-Apúlia 4-1; M.Rates-Esposende 0-5; Alvelos-Marinhãs 0-1.

Juvenis: G.Vicente B-Marinhãs 1-0; Alvelos-Esposende 1-0; Apúlia-Ceramistas 0-0; V.Chã-G.Vicente A 0-3.

Este fim-de-semana disputa-se a 2ª mão e começa o Regional de Iniciados, com oito equipas do concelho na Série A, destacando o regresso das camadas jovens do CF Fão (só Iniciados) e do Gandra FC, que também terá Infantis e Escolinhas.

A equipa do ACD "Os Apulienses" começou a disputar o Regional da 1ª Divisão, tendo empatado em St. Adrião (3-3), depois de na 1ª jornada ter perdido em casa com o Gualtar (4-6).

## Antas eliminado da Taça

O Antas Futebol Clube iniciou a temporada 2007/2008 com um empate (1-1), no terreno da equipa do M.A.R.C.A., jogo relativo à primeira eliminatória, primeira mão da Taça da A. F. de BRAGA, um resultado que deixava tudo em aberto para o jogo da segunda eliminatória, a ser disputado no Domingo seguinte, 23 de Setembro, no Campo Correia de Oliveira, quando o pior aconteceu para a equipa treinada por Francisco Capitão, um resultado negativo que eliminou a equipa da

casa (1-2).

O Antas renovou todo o plantel com jogadores vindos das camadas jovens do Esposende e do Marinhãs. Segundo o presidente do clube, Fernando Santos, o grupo de atletas deste ano é bem melhor e "estou certo que vamos fazer um bom campeonato".

Francisco Capitão tem à sua disposição os seguintes atletas: Tiago, Rolo, Mário Santos, Riço, Rubem, Bruninho, Nuno, Márcio, Viana, Cigano, João, Julien, Lu, Pedrinha e Zidane.

No primeiro jogo e agora pelo campeonato, o Antas empatou (0-0) no campo do S. Veríssimo, o segundo jogo e agora em casa o resultado no final dos noventa minutos (2-1) frente ao Tebosa. No próximo Domingo, o Antas Futebol Clube vai defrontar a equipa do Celeirós.

Nereides Martins

### Restaurante PONTE NEIVA



Leitão Assado

Vendas  
pl. fora

E.N. 13 • 4900 - 230 NEIVA • VIANA DO CASTELO  
TEL. 258 87 14 66 • FAX: 258 37 14 20 • TLM. 96 516 89 56

## “Formas e Natureza”



Sabina Figueiredo, agente da P.S.P., de 49 anos de idade, é natural de Barcelos e reside em Braga, tendo já residido em Esposende. A pintora, autodidacta de formação, nutre pela pintura uma paixão que se tem consolidado nos últimos anos, em que começou a apostar na exibição pública dos seus trabalhos. A sua primeira exposição individual decorreu, em Setembro de 2006, na galeria da Junta de Freguesia de S. Vítor, em Braga, onde apresentou duas dezenas de trabalhos, realizados em acrílico sobre tela, reunidos sob o tema “Excertos do Real”. A aceitação do público levou a pintora a realizar uma nova colecção de trabalhos, que apresentou, pela primeira vez, este ano, na Torre de Menagem, em Braga, no passado mês de Agosto. “Formas e Natureza”, assim se chama o mais recente trabalho da artista, que agora se encontra patente no Posto de Turismo de Esposende.

Assim se chama a exposição patente no Posto de Turismo de Esposende, da pintora Sabina Figueiredo.

### Empresa de Carpintaria Zona Industrial de Esposende

Admite para o seu escritório  
Pessoa para a área administrativa/financeira

Resposta para Losa Capitão, Lda  
Rua 1.º Dezembro, 25/31  
4740 Esposende



### CURSOS PARA ACTIVOS

Formação Financiada

Inscrições Abertas



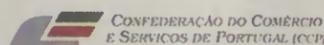
Inglês Comercial - Nível I	90 Horas
Inglês Comercial - Nível II	45 Horas
Higiene e Segurança Alimentar	54 Horas
Técnicas de Venda	45 Horas
Informática e Novas Tecnologias	72 Horas
Word e Excel Avançado	45 Horas
Legislação Comercial e Laboral	30 Horas
MS-Powerpoint e Novas Tecnologias	30 Horas
Estratégia e Marketing Empresarial	30 Horas
A Fiscalidade na Empresa - IRS e IRC	30 Horas

#### REGALIAS:

- Subsídio de alimentação em função do número de presenças diárias
- Seguro de Acidentes Pessoais
- Documentação de Apoio
- Certificado de Formação

#### CONTACTO:

ACICE - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende  
 Largo Comandante Oliveira Martins, n.º18 - 4740-211 Esposende  
 Telefone: 253965769 Fax: 253962150  
 E-mail: acice@acice.pt



Programa Operacional do Emprego, Formação e Desenvolvimento Social (POEFD)



União Europeia  
Fundo Social Europeu



MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

# SIRIUS

SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS, LDA.

**20 ANOS**  
1987-2007

RUAS MIGUEL, 17 4740 - 141 APÚLIA ESP  
 TELF.: 253 981 405 FAX.: 253 983 953  
 SIRIUSLDA.COM



## Mar, serra... ...um paraíso à sua espera!

ANTAS | ESPOSENDE

### Quinta do Paraíso

Condomínio Fechado de Moradias

CONSTRUÇÕES  
**JOSÉ PATRÃO & FILHOS LDA**  
 Largo das Rodas, loja 3 - 4740-331 Fão Esposende



www.lusofir.com  
 - e-mail: geral@lusofir.com  
 - 253 983 717 - 963 965 386

### CENTRO DE ESTUDO DE ESPOSENDE



TEL: 253 963 406 TLM: 916 116 221

AV. DR. HENRIQUE BARROS LIMA  
 URB. S. JOÃO, LOJA A, B, C, F  
 203-4740 ESPOSENDE

A ÁRVORE DO CONHECIMENTO  
 5 ANOS A ENRIQUECER O SERVIÇO DE EDUCAÇÃO  
 FAÇA CRESCER ESSA ÁRVORE E COLHA OS SEUS FRUTOS

WWW.CENTROESTUDOSPOSENDE.COM